



Estações temáticas ao longo do trajeto abordarão assuntos inspirados pela estrada de ferro: a história da ferrovia e a sua importância estratégica no século XXI; a história da região desde a pré-história até hoje; a geologia, hidrografia e a compatibilização entre o desenvolvimento tecnológico e a preservação da natureza.

O IFPPC também está estudando projetos de educação tecnológica e ambiental, de despoluição do Rio Juqueri com renda para famílias carentes, de manejo da vegetação nativa, de ensino de construção alternativa e outros que associam a sua atuação cultural e preservadora a ações de responsabilidade social e consciência ecológica.

O Instituto de Ferrovias e Preservação do Patrimônio Cultural desenvolve o seu trabalho de resgate da Estrada de Ferro

Perus-Pirapora somente com o suporte dos seus voluntários e da iniciativa privada, sem nenhum vínculo governamental.

A participação individual é aberta a todos que quiserem se dedicar a uma ação cooperativa agradável e instrutiva, onde cada um escolhe o que mais lhe interessa fazer no resgate desta estrada de ferro única no mundo.

O IFPPC procura o apoio institucional de empresas comprometidas com a cultura, meio ambiente e responsabilidade social.

#### CONTATOS:

Rua Bananal do Rio, 168 - Perus  
São Paulo - SP

Fone: (11) 3917-0088  
8126-0607 / 9169-2939

www.peruspirapora.com  
peruspirapora@yahoo.com.br

Nossos principais parceiros:



# ESTRADA DE FERRO PERUS-PIRAPORA



## HISTÓRIA, TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE



INSTITUTO DE FERROVIAS  
E PRESERVAÇÃO DO  
PATRIMÔNIO CULTURAL



**O IFPPC - Instituto de Ferrovias e Preservação do Patrimônio Cultural** - é uma associação sem fins lucrativo, que desde 2001 desenvolve um amplo projeto de revitalização da antiga Estrada de Ferro Perus-Pirapora, monumento histórico tombado pelo CONDEPHAAT.

Com pouco mais de 20 quilômetros de extensão, a Estrada de Ferro Perus-Pirapora transportou passageiros, cargas e principalmente minério desde 1914 até 1983, servindo à primeira fábrica de cimento do Brasil.

Tornando-se a última ferrovia no país a usar a bitola de 60 centímetros, durante décadas a Perus-Pirapora comprou material usado das similares que se extinguíram. Assim ela reuniu a mais variada

coleção de locomotivas a vapor de pequeno porte do mundo, fabricadas entre 1891 e 1945, inclusive muitos exemplares únicos. É conhecida internacionalmente entre os estudiosos da história da tecnologia e apreciadores de ferrovias antigas.

Com esses trens, esta pequena estrada de ferro preserva a memória de dez ferrovias e da época da industrialização do Estado de São Paulo. Guarda itens de grande afeto popular, como algumas locomotivas do famoso "Trem das Onze", outras em que Santos-Dumont desenvolveu o seu interesse pela mecânica, e muito mais, contando com uma grande variedade de veículos e 15 km de vias



férreas, além de documentos, fotos e outros itens.

O excepcional acervo da Perus-Pirapora, esquecido por mais de 25 anos, vem sendo resgatado pelos voluntários do **IFPPC**.

Além da sua própria importância histórico-tecnológica, a Estrada de Ferro Perus-Pirapora garantiu a preservação de uma gigantesca área verde, criticamente localizada na mata ciliar do vale do Rio Juqueri e vizinha à reserva florestal do Parque Anhanguera.

Com um inovador projeto museológico-ambiental, que visa reativar a ferrovia e o seu precioso acervo tecnológico, o **IFPPC** pretende restaurar e musealizar a Estrada de Ferro Perus-Pirapora, e promover o resgate ambiental e paisagístico da região, associado ao turismo cultural.

Numa viagem de trem, o visitante vivenciará o universo ferroviário de um século atrás, imerso na natureza.